

A PESQUISA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO

Heitor Hentges Crauss¹

Thainara Marcotto Alba²

Roque Ismael da Costa Güllich³

O presente trabalho descreve os resultados de um projeto desenvolvido a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC EM), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, do Município de Cerro Largo, Estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil (BR). Este programa visa apoiar a iniciação científica desenvolvida nas instituições de ensino e/ou pesquisa, sendo que o projeto tem por objetivo investigar concepções sobre “A pesquisa científico-escolar no Ensino Médio” em artigos científicos, esta que pode ser usada como método de ensino e aprendizagem. Para realizar tal pesquisa houveram encontros semanais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo-RS*, encontros nos quais em um grupo de jovens pesquisadores do programa obtínhamos conhecimento por meio de palestras, aulas e encontros culturais para desenvolvimento da pesquisa, de modo produtivo, colaborativo e compartilhado pelo diálogo entre todos os participantes do processo. Assim, para compreender os processos de pesquisa no ensino médio, passamos a pesquisa documental em que foram lidos e selecionados artigos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e dos anais do XI Encontro sobre Investigação na Escola (EIE) do ano de 2012, no quais pesquisadores relatam suas experiências e vivências sobre tal assunto. Tais artigos narram a importância do estudante procurar ele mesmo abranger seu conhecimento, desde pequenos temos a curiosidade que nos leva a questionar, buscando respostas para tais indagações. Os artigos selecionados da SCIELO, destacam que a pesquisa deve ser trabalhada em sala de aula junto às inovações, com as mudanças no ensino que precisam ser feitas no ensino fundamental, médio e superior. Alguns trabalhos evidenciam que é importante propor programas que incentivem a iniciação científica no Ensino Médio, e que esta ideia precisa ser disseminada entre os estudantes e professores. Noutros trabalhos são destacados: a pesquisa em forma de projetos usando teorias, buscando concepções de pesquisadores, alunos, professores e especialistas e também a pesquisa na escola feita e orientada por professores na biblioteca, com auxílio a materiais específicos. Em artigos buscados dentro do XI EIE, encontra-se que as pesquisas em sala de aula devem ser feitas como forma de ensino e aprendizagem e são citados: experimentos feitos em aula e a busca de conteúdos fora da grade escolar como formas de mediar estas. O trabalho com pesquisa na escola abrange

¹ Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBICEM UFFS/CNPQ. Estudante da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. Cerro Largo – RS. (heitorcrauss@hotmail.com)

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Campus Cerro Largo – RS. Bolsista do PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. (thayalba@gmail.com)

³ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Campus Cerro Largo-RS, (roquegullich@uffs.edu.br)

diversas áreas do conhecimento, não apenas as Ciências, sendo essa uma das propostas do Seminário Integrado no Ensino Médio no RS. Assim, torna-se a pesquisa científica um importante meio para o desenvolvimento intelectual começando desde o Ensino Fundamental para ao Médio e prosseguindo ao Ensino Superior. Percebe-se que a ideia que se trabalha mais fortemente nos artigos (SCIELO) e relatos (EIE) analisados é a da pesquisa na sala de aula como significado muito próximo de uma abordagem científico-escolar.

Palavras-Chave: pesquisa-científico-escolar, seminário integrado, pesquisa no ensino médio.